

Economia / Empresas & Negócios

Empresa FFonseca festeja 40 anos de actividade

Electrónica Empresa sediada em Aveiro celebrou aniversário no Palácio da Borralha, no concelho de Águeda. Carlos Gonçalves, presidente do Conselho de Administração, faz um balanço “positivo” das quatro décadas de actividade

António Jorge Pires

Mais de duas centenas de pessoas, entre colaboradores, fornecedores e clientes da FFonseca, empresa sediada em Aveiro, que se dedica à comercialização de componentes e equipamentos eléctricos e electrónicos dos melhores fabricantes mundiais, juntaram-se, este fim-de-semana, no Palácio da Borralha, em Águeda, para celebrar os 40 anos de actividade da empresa. Uma festa recheada de “glamour” e de diversos momentos de boa-disposição que coloriram o evento.

A propósito do aniversário da empresa, em declarações ao Diário de Aveiro, o presidente do Conselho de Administração da FFonseca, Carlos Gonçalves, frisou que este percurso de 40 anos tem sido relativamente fácil. “Desde o início tomámos algumas decisões no sentido de avançar à medida que nos consolidávamos, e sempre fizemos isso de uma forma pensada”, declara.

Não tem dúvidas que o balanço de quatro décadas de actividade “é positivo”, sublinhando que a evolução tem sido de crescimento. “Desde 2015, o nosso objectivo era crescer 100 por cento até 2020. Se nesse ano facturámos 8 milhões de euros, o propósito é chegar a 2020 com uma facturação de 16 Milhões. Isto, tendo mais produtos, mais colaboradores de vendas e uma



Carlos Gonçalves, líder da FFonseca, aponta a meta dos 16 Milhões de facturação em 2020



Não faltaram momentos de boa-disposição durante a festa dos 40 anos da empresa



Carlos Gonçalves observa o seu rosto pintado num quadro



Prémios alusivos ao 40.º aniversário da empresa

base alargada de clientes”, possível”, rematou Carlos Gonçalves.

Esclarecendo que, neste momento, a empresa tem 65 colaboradores, Carlos Gonçalves está convencido que, em 2020, será atingido o objectivo de facturação traçado, dando conta que, este ano, a empresa deverá chegar aos 14 milhões de euros de facturação.

Relativamente ao futuro, refere que têm em mente o crescimento, melhorando alguns sectores, nomeadamente a área da formação, onde, reconhece, “temos tido um crescimento considerável”, apostando em várias temáticas que interessam à indústria, nomeadamente na automação industrial, no controle de processo e na automação de edifício.

Sob o ponto de vista financeiro, Carlos Gonçalves assegura que a empresa está bem alicerçada e preparada para eventuais crises económicas que possam suceder.

Relativamente aos festejos que assinalaram os 40 anos de actividade da FFonseca, Carlos Gonçalves frisa que a ideia “foi dar um sinal positivo aos nossos clientes, fornecedores e colaboradores que a empresa está sólida, apesar de estarmos numa fase em que a economia está a tremer um pouco. Queremos que as pessoas percebam que os projectos desenvolvem-se e são sólidos, quando se investe e investe bem. Aos 50 anos da empresa, faremos uma festa ainda maior, se

possível”, rematou Carlos Gonçalves.

Historial

A FFonseca foi fundada em 27 de Dezembro de 1978, com o objectivo de comercializar diversos tipos de componentes e equipamentos eléctricos e electrónicos dos melhores fabricantes mundiais, prestando simultaneamente um serviço suportado em altos padrões de qualidade e fiabilidade.

Ao longo do tempo foi evoluindo, tornando-se actualmente líder de mercado em alguns dos produtos que promove, comercializa e suporta.

O crescimento progressivo da sua actividade levou a uma reestruturação organizacional. Actualmente, a estrutura da FFonseca é composta por quatro áreas: Automação industrial; Processo, instrumentação e ambiente; Tecnologias de edifícios e Formação profissional.

Com esta remodelação, a empresa pretende chegar com a sua variada gama de equipamentos a quase todos os ramos de actividade económica e satisfazer as necessidades dos clientes, bem como incrementar a sua produtividade e rentabilidade.

É também pretensão da FFonseca incrementar a qualidade ambiental, facultando às empresas suas clientes a tecnologia adequada a uma correcta monitorização e controlo de poluentes. ▲



Carlos Gonçalves e Riba Esteves (preside à Câmara de Aveiro)